

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXX
EDIÇÃO 11
DOMINGO, 14.03.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



14
DE MARÇO
dia de
MISSÕES MUNDIAIS

VIVA
O PODER DE
TRANSFORMAR
2 TIMÓTEO 1.7

MISSÕES MUNDIAIS

2º domingo de março 2021

Missões Nacionais

Vida transformada

Após passar pela Cristolândia, chefe de cozinha se forma em Gastronomia

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

MR em ação

Mensageiras do Rei participam de Gincana Nacional durante o mês de março

pág. 09

Missões Mundiais

Solidariedade

Batistas mineiros ajudam cidades atingidas pela chuva

pág. 11

Ponto de Vista

Como será a volta?

Confira a terceira parte do artigo de Lourenço Stelio Rega

pág. 15

EDITORIAL

A edição da semana

Além de considerarmos, março como o Mês de Missões Mundiais, separamos um dia específico para esta organização tão importante para a nossa organização, o segundo domingo de março. Por isso, o merecido destaque na capa desta edição de O Jornal Batista.

Os artigos da semana falam sobre pandemia, Igreja, redes sociais, o tema da CBB para o ano de 2021, "Compartilhemos Graça e Misericórdia"; também

publicamos uma homenagem em forma de cordel para O Jornal Batista, em alusão ao nosso aniversário de 120 anos.

Missões Nacionais conta a história de Marcus Vinicius Soares, que agora é chefe de cozinha. Ele foi atendido pelo projeto Cristolândia e graças a uma parceria da JMN com uma universidade em Goiás, conseguiu chegar a sua graduação. Uma história que vale a pena ler e compartilhar.

E no segundo domingo tem UFMBB nas páginas de O Jornal Batista. Para este mês, elas trazem informações sobre as suas casas de ensino, o Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM) e o Seminário de Educação Cristã (SEC), e notícias sobre os trabalhos mais recentes das Mensageiras do Rei.

Na seção de Notícias do Brasil Batista, informações da Convenção Batista Mineira (CBM), Convenção Batista do

Planalto Central (CBPC) e Convenção Batista Fluminense (CBF) e mais do que tem acontecido em nossa denominação. No segundo domingo também trazemos a Coluna Fé para hoje e Observatório Batista.

Que Deus te abençoe e boa leitura.

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANARIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA



Mulher

Pr. Julio Oliveira Sanches

Ao criar a mulher, Deus o fez com um propósito. Entre suas múltiplas funções, ela seria companheira, ajudadora fiel do homem. Essa fidelidade é descrita no poema que Adão declamara ao vê-la, pela primeira vez, a obra-prima criada por Deus para ser sua adjutora. Acredito que Adão ficou assustado, sem respirar, ao ver tamanha beleza que lhe era entregue pelo Criador. Adão, ao se recompor, decifra um poema imortal para saudar sua companheira. “Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne, esta será chamada varoa, porque do varão foi tomada. Portanto deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á a sua mulher, e serão ambos uma só carne” (Gênesis 2.23-24).

Toda essa harmonia, bela e romântica, ora em desconstrução pelo pecado

no mundo. O amor e o respeito entre o cônjuge se extingue. A harmonia existente no lar se submete a inserção do ciúme, ao fratricídio, a separação das pessoas que integravam o primeiro lar. Satanás, não satisfeito, observara o primeiro casal ser expulso do Éden, continuou a executar o seu plano maligno contra a família, criada por Deus. A mulher e o homem passaram a se rivalizar, criar rixas. A casa se arruína. O domínio da igualdade pelo amor passou a ser um lugar de disputa pelo poder. Estamos colhendo os frutos das escolhas contrárias aos princípios instituídos por Deus. Ações terríveis estão e curso na terra, já dizia o profeta.

No mês de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher, precisamos refletir e realizar uma profunda análise sobre o real papel da mulher

e propriamente do homem nos planos divinos. Não fomos criados para vivermos ferindo o projeto inicial de Deus. Na atualidade, o homem passa-se a avistar mulher como simples objeto de prazer, para atingir seus anseios bestiais. As leis existentes neste tempo contemporâneo de coibição às práticas carnis, impossibilitam a eliminação de atitudes no qual o homem se desvirtua dos bons princípios criado pelo Pai Celestial.

A Bíblia é apresentada com ilustrações maravilhosas de mulheres que cumpriram com o projeto divino. O sexo feminino criado por Deus, com desvelo e amor, persiste o retorno ao Criador. Precisamos valorizar a mulher esposa, a mulher mãe, a mulher feminina, a mulher que não despreza, que não inibe chegada da maternidade, a mulher que tem seus direitos protegidos, não

por leis humanas, mas por aquele que a formou da costela do homem. A mulher nunca se refere pela inferioridade ou superioridade em seu papel cotidiano ao homem, porém sim, pela semelhança na construção de uma sociedade conforme o projeto do Criador. Não há um dia especial a ser dedicado à mulher, porque todos os dias lhe pertencem e devem ser comemorados com profunda gratidão.

Sou grato a Deus pelas mulheres que ajudaram a moldar o meu caráter. A mulher avó, a mulher mãe, a mulher esposa, a mulher filha, as mulheres noras, as mulheres netas, mas, de um modo especial, à mulher esposa, reitero, companheira há cinquenta e seis anos de amor e cumplicidade. A Deus, expresso com muita gratidão pela criação da mulher. ■

Encontros notáveis - Série VI

Juvenal Netto

colaborador de OJB

Existem momentos em que o silêncio de Deus é mais avassalador do que o pronunciamento de suas maiores sentenças. Uma pobre viúva se questiona pela perda tão precoce de seu filho. — “Por que isto foi acontecer justamente comigo, Senhor?” Possivelmente, esta deve ter surgido sua indagação por incontáveis vezes. Acompanhem comigo neste artigo o de restituição vivenciada vivido pela viúva de Naim (Lucas 7.11-17).

Não existe ocasião mais difícil de se pronunciar uma só palavra a alguém, como acontece nos momentos em que ela venha a perder um ente querido. Todas as palavras se ocultam de nosso vocabulário e pode nos apresentarmos que tudo o que sujeitamos a dizer, mesmo que seja com as melhores das intenções, se tornarão oratórias vazias e ineficazes. Que frases de estímulo surtirão efeito diante de uma mãe, viúva, a qual acabara de perder o seu único filho? Diante da nossa total incapacidade de avaliarmos essa dor, o que nos resta

nessa hora é apenas oferecer um ombro amigo. Um abraço silencioso, simbolizando que entendemos perfeitamente que nada do que ousarmos pronunciar, fará cessar essa dimensão de sofrimento ou mudar as circunstâncias.

O evangelho de Lucas registra um encontro de duas multidões; a primeira seguia a Jesus em direção a entrada da cidade de Naim e a outra acompanhava a pobre viúva, em pleno cortejo fúnebre. Essas aglomerações à época antagônicas entre si, ou seja, a primeira em representativa possibilidades como, por exemplo, vida, esperança, paz, alegria e alicerces construídos por Deus. A segunda movimentação era encarnada pela derrota, da tristeza, do desespero, enfim, da própria morte. Se fosse descrever a sua situação atual, qual dessas multidões mais se assemelharia contigo?

A Bíblia salienta que Jesus se resigna diante do sofrimento demonstrado pela viúva ao observar as suas lágrimas. decidira naquele exato momento intervir no trajeto daquelas pessoas em sua volta. No ensejo de tanger aquele corpo putreficado e o ressuscita, devolvendo-o para a sua genitora.

O nosso lacrimejar para uma parte da sociedade é apenas um sinal de fraqueza, fragilidade e sofrimento, no entanto para Jesus, é a expressão mais autêntica do quanto somos empobrecidos de carência. É asolicitação de socorro mais urgente! É a criatura se manifesta pela benevolência de seu Criador. É a decodificação de que precisamos de emergência do poder de Deus no qual somente este possui. É o cenário oportuno de um ser ignorado, arremessado às mazelas e necessitando de amparo. Elas estão quase sempre presentes por ocasião de uma intervenção divina.

Apenas uma pessoa e mais ninguém poderia mudar o percurso daqueles que acompanhavam o cortejo fúnebre. Existem verdadeiras multidões que persistem em caminhar nessa mesma direção, ou seja, trilham no rumo inexistente, fora de rotação, a destruição, ao fracasso, conscientes ou não, o seu desembarque final será a morte, caso não busquem ajuda. Nunca nos esqueçamos que Jesus tem poder suficiente para mudar a nossa trajetória de vida. O que será mais difícil que ressuscitar um falecido?

No instante em que aquelas inúmeras pessoas testemunham um morto retornando à vida, estas submergem a perplexidade e dizem: — “Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo” (Lucas 7.16). Jesus, ao realizar esse milagre, deixa em evidência não apenas para aquelas pessoas as quais presenciavam esse acontecimento, mas, para todas as gerações vindouras que o Salvador veio para transformar morte em vida; para garantir que a sentença de morte eterna a qual pairava sobre a humanidade acabava de ser cancelada. Para aqueles que crêem nele, a morte se abrevia aos seus milagres, pois, agora ela deixa de ser executada de ser um ponto final e passou a ser apenas uma vírgula, isto é, o recomeço de uma nova vida em um lugar onde não vai haver pranto, dor, tristeza ou decepção, mas, regozijo eterno.

Portanto, saia hoje mesmo dessa multidão que simboliza os fracassados e embarque no aglomerado daqueles que decidem a seguirem Jesus Cristo. pois, com o Senhor a vitória é decretada! A decisão é exclusivamente nossa (Romanos 8.31-39). ■



Pandemia, Igreja e redes sociais

Roberto Celestino
diácono da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte - PE

A disseminação das redes sociais tornaram-se cada vez mais um desafio para a Igreja Cristã. As redes concorrem diretamente com a leitura da Bíblia, com os momentos de oração pessoal e até mesmo com a atenção dos crentes em pleno culto presencial no templo.

Geralmente, quando falamos no excesso de uso das mídias sociais pensamos de imediato em jovens e adolescentes vidrados na tela do smartphone, mas o fato é que esse vício atinge a todas as faixas etárias.

Aflige certo incomodo em lidar com o fato pastores e líderes como administrar essa situação. Não se soluciona falar sobre isso em púlpito ou na sala de

EBD, pois até a terceira idade, que antes bradavam: "Eu mesmo não tenho essas coisas", agora torcem a cara quando falamos sobre o assunto.

Mas, eis que surge a Pandemia do Coronavírus. O mundo evangélico, agora, passa a ser a concorrente das redes sociais. Os cristãos "invadem o território" seu espaço. Os aparelhos de mídia junto com as redes sociais serão agora ambiente de cultos, reuniões de oração de encontros para oração para o modelo portátil e rápido a essa nova linguagem. Tudo é simultâneo. Não precisa está no culto fisicamente. Basta assistir uma reunião no templo e paralelamente se entreter com o celular. Há uma dúvida, o irmão está realmente no culto? É válido recordar a fala da irmã Telinha: "Deus sabe de todas as coisas, né irmão?!" ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Meus olhos no Senhor

"Os meus olhos estão continuamente no Senhor, pois ele tirará os meus pés da rede" (Sl 124.8)

Quando é iminente o perigo, em geral surgem opções de saída. Cito a paralisação, diante do medo, ou se criar uma postura de firmeza para o encorajamento desse problema. No livro de Salmos traz a solução: Eu olho sempre para o senhor, pois ele me livra do o perigo.

obter a dependência de Deus não emerge o perigo. Davi explicita em Salmos a sua paciência, "Esperarei com paciência pela ajuda do Senhor. Esperar pela presença do Salvador

nos possibilita adquirir imunidade contra o mal. A bíblia é a bussola para quem deseja caminhar segundo os ensinamentos das escrituras. Os indivíduos são sujeitos a cometerem a vários erros, assim copiando a mesma falha.

Estevão é um exemplo de superação. A fé dele é dita no livro de Atos. Lá, está escrito o seu discurso diante de sua condenação. Antes de sua morte, clamara a presença de Jesus ao lado de seus algozes, como diz em Atos 7.56.

Siga-se o modelo de Estevão, olhem visando sempre o caminho do altíssimo e assim este nos ordena constantemente está com ele.



Um remédio para coração

Edson Landi
pastor da Igreja Batista Vista Alegre, Campinas-SP; colaborador de OJB

"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim." (Jo 14.1a)

Estar com o coração turbado ou aflito tem sido algo muito comum. Pois, infelizmente, hoje, a maioria das pessoas, de

todas as classes sociais, idades e credos passam por isso. Até mesmo nós, os cristãos, também estamos sujeitos a enfrentarmos situações adversas. E aqui temos justamente isso: Jesus consola e encoraja Seus seguidores mais íntimos, os apóstolos.

Jesus se despedia de seus discípulos. Seus seguidores haviam o deixado e em esses tempos, a ausência do filho de Deus nos abala profundamente.

te. Antes da crucificação de Jesus, os apóstolos seguidores do mestre, não entendiam a sua missão na terra e sua partida e com isso seus corações se quebrantavam ao desespero.

Jesus olhou para um dos seguidores e disse expressamente que o coração não se turba durante o desaparecimento dele.

Seu consolo nos elevam ao alívio. o prazer é muito grande em ter o Salvador

em nossos corações, somos imunizados pela sua presença infinita.

Quem tem dificuldade no órgão do coração, existe na rede farmacêutica, medicamentos que estabilizam o funcionamento cardíaco. Mas Jesus é o remédio para tudo isso. Não há abalo, desespero e coração disparado.

Sua presença é agradável e perfeita, nos acalma como um suspiro. ■



Compartilhemos graça e misericórdia através da presença na comunidade (Atos 2.42.47)

Tiago Matias

pastor da Igreja Batista Central em Porto Alegre - RS

No comentário de S. Hawkins diz que nenhuma igreja se aventura a ser relevante a uma cultura.

Muitos gurus no mundo evangélico tenta tirara proveito de serem simpáticos as culturas desse universo. o projeto de Deus vai de contramão a pauta cultural do mundo sem Deus.

Se lança várias perguntas a cristãos que se aventuram a mergulhar na cultura moderna distante dos padrões da igreja.

Mas existe caminhos a serem seguidos para debelar a vida de quem está no mundo longe de Deus:

1. Fiel a Palavra de Deus (v.42). Deus não tem compromisso com teorias hu-

manas, mas com a sua Palavra, que é apta para ensinar, corrigir, reprender e instruir o homem no caminho que deve andar.

2. Perseverante na oração (v.42). Igreja que ora é Igreja que avança, pois, a oração é a ferramenta que Deus escolheu para agir em meio ao Seu povo.

3. Profunda na comunhão (v.42-46). O próprio Jesus vai deixar claro esta máxima quando diz que, "nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13.35). Na Igreja de Jerusalém, os irmãos gostavam de estar juntos. Eles partilhavam seus bens, apreciavam estar no templo e também nos lares, havia um só coração e uma só mente.

4. Fervorosa no louvor (v.47). Hermandes Dias Lopes vai dizer que, "uma igreja cheia do Espírito Santo canta com fervor e louva a Deus com entusiasmo". Uma Igreja viva tem um louvor fervoroso, contagiante, restaurador, sincero e verdadeiro.

5. Temente a Deus (v.43). A Igreja de Jerusalém era reverente e também receptiva ao agir soberano de Deus. Uma Igreja que teme ao Senhor prova de seus milagres. Como diz Lopes, "hoje há dois extremos na igreja: aqueles que negam os milagres e aqueles que os inventam".

6. Tendo a simpatia do povo (v.47). A Igreja de Jerusalém produziu impacto na sociedade por causa de seu estilo de vida. Era comprometida com a verdade, piedosa, alegre. O resultado da

qualidade é a quantidade. Deus mesmo acrescentava a essa Igreja, dia a dia, os que iam sendo salvos. Uma Igreja que chamava a atenção daqueles que estavam de fora. O maior beneficiado de dentro do modelo cristão tem a ferramenta de propagar a mensagem de Deus, atingido os de fora do templo. A Igreja é uma agência missionária que tem como objetivo conhecer a Deus e fazê-lo conhecido em todas as suas ações.

Nós como Igreja, fomos chamados para compartilhar graça e misericórdia em todas as nossas ações. Pregue a palavra; ore constantemente; invista em relacionamentos profundos; adore ao Senhor como estilo de vida e seja contagiante no culto comunitário; vale a pena ser temente a Deus, pois o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria; e esteja aberto para os de fora. ■

Compartilhando graça e misericórdia através do poder transformador de Jesus Cristo

Levir Perea Merlo,

pastor, colaborador de OJB

"Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação" (I Tm 1.7).

Nesta edição de campanha de Missões Mundiais 2021, o tema é: "Viva o poder de transformar".

O tema ecoa como desafio perene aos que são eleitos do Senhor.

Os cristãos são desafiados constantemente em torno desse mundo caótico. Esse atual momento é propício de esbarrar nas artimanhas do inimigo e esse fato são propensos a vários danos na fundamentação espiritual com Deus.

Somos capazes de elevar o nome de

Deus aos quatro cantos desse mundo em prol de Missões Mundiais.

Paulo era convicto de sua mensagem. pois o apóstolo enfatizava a presença constante e permanente de Deus em sua vida.

Em Gálatas diz: Já estou crucificado com Cristo; e vivo não mais eu, mas Cristo em vive em mim.

Cristo nos ordena compartilhar o ide

dele. Não tenhamos vergonha. A devoção de Jesus em nos salvar do pecado, traz esse desafio postulada nessa edição de Missões Mundiais.

Assim não seguindo as boas novas do Salvador, vamos nos submeter ao que está escrito no livro de Apocalipse C:21-V:8, quem não cumprir covarde se torna e eles não terão parte no reino de Deus. ■



A COVID e a vida

Fernando de Souza Costa

membro da Igreja Batista Bom Retiro, em Ipatinga - MG

A etapa de discussões está longe a ser batida, chega finalmente ao consenso diante da Pandemia de coronavírus.

A pacificação na saúde de sustar o perigo dessa doença, se apresenta a sociedade a adesão da vacinação em massa. Impor esse momento de consenso diante dessa crise sanitária não foi das mais fáceis. Se apresenta aqui uma luz de interesse em derrubar uma mobilização em prol a vida.

Em definitivo a vida nunca fora tão insignificante quanto agora. Quanto mais se ingere informações, menos informado o indivíduo contém.

A capacidade de interpretar o noticiário a luz dessa pandemia, distancia o senso crítico do indivíduo. A quantidade de informações em massa, inibe o poder de argumento daquele indivíduo.

No diálogo de Jesus com Nicodemos, se remete a lidar com questões em elucidam com atual realidade. A compreensão fora distorcida no qual não

podemos mais discernir se é um fundamento concreto de crise de saúde ou uma provocação espiritual a sociedade.

O distanciamento social imposto pelo coronavírus levantou barreias e obstáculos de relacionar humanamente. Além da interrupção parcial nas atividades de trabalho.

Infelizmente o trabalho da igreja fora integralmente cessados por essa crise. Cultos cancelados, remanejados para o suporte de mídia social, uma nova realidade cristã. Acarretando a maneira de partilhar o amor de Deus. A presença física humana é inteiramente necessária para a conexão com o Altíssimo.

Em Gálatas (C:3-V:28), nos submete em está constante presença um com o outro. está de mãos dadas significa se unir com a presença de Deus, seja Judeu, escravo ou livre como salienta o ensino Paulino.

Jamais pondo aqui a negação do quadro sanitário da covid-19, mas crise sanitária fora uma ferramenta permanente em apresentar o quão o mundo é materialista. Os veículos de comunica-



Uma homenagem a O Jornal Batista

Jéneron Alves

pós-graduado em Teologia e Interpretação Bíblica pela Faculdade Batista do Paraná (Fabapar); membro da Igreja Batista Emanuel, em Caruaru - PE

Manter uma publicação impressa em um país continental como o Brasil é um árduo desafio. Além das dificuldades econômicas, é preciso manter-se firme às raízes editoriais, bem como não deixar perecer a consciência do papel formador que há na imprensa. Neste cenário, O Jornal Batista chega aos 120 anos e imprime sua marca na história brasileira, em defesa da liberdade de consciência e da divulgação dos princípios Batistas. Com base nestes conceitos, segue uma singela homenagem, em estrofes de Cordel, ao importante jornal:

De joelhos, com mãos postas
Peço ao Pai inspiração,
Pois nosso Jornal Batista,
Tendo Deus na condução,
Tá com cento e vinte anos
Divulgando informação.
Salutar publicação

Teve o exemplar primeiro
Mil novecentos e um
No dia dez de janeiro,
Com edição de Entzminger
Neste solo brasileiro.

Vai seguindo seu roteiro,
Com a luz da Divindade,
Nos traz notícias Batistas
Com honra e com equidade,
Fundamentado em valores
De amor e liberdade. ■

ção colocam em pauta rotineiramente a situação de pânico para a humanidade. É um apelo sensacionalista na manutenção da vida e nesse sentido ergue-se um ídolo diante as luzes no qual os meios de comunicação alardam sobre a população. Esse ídolo, a medicina, tão dispersa e agora ironicamente tem rotulagens em sua religião como ser infalível e ser absoluto. Assim a medicina se torna protagonista em salvar vidas, mesmo não levantando em conta a dignidade humana.

O livro de Mateus ilustra a passagem bíblica que não podemos se ponderar a vida de outrem, mas perder a vida por amor de Jesus sua vida achará de volta.

A vida é mistério, meus caros. A causa é impenetrável mesmo de um conjunto de informações no qual o homem acumula desde os tempos perdidos. A vida é um dom Deus. impossível de ser

construída, não passível de custar um preço por nossa vida. O surgimento e a adesão da vacina, é uma noticia voluntariosos e agradável, mas a pandemia não eleva o número dos que irão perderem a vida na nossa geração.

É choque de realidade mundial trazida pelos jornais de destaques em 1º página. Considerando esse fato, em torno das condições do padrão vida humana, não é uma informação de alarmismo. Enfim saliento que a vida é um milagre rotação. Paralisar sua vida nas informações vinda da pauta jornalística atual não é investir no reino de Deus. Deus nos deposita a mergulhar essa vida de alegria e felicidades sem lamento ou preocupação. Sim, nunca podemos de ignorar as recomendações sanitárias no atual momento, somos obedientes e dando jus de sermos exemplo do filho da luz. ■

Marcus Vinicius Soares realiza o sonho de se tornar chefe de cozinha

Marcus Vinicius se tornou graduado em Gastronomia. Com 25 anos, o chefe de cozinha sonhou bastante até almejar sua formatura.

Há muitos motivos pela comemoração de Vinicius, dez anos atrás o recém formado em culinária se encontrava em outro cenário distinto pelo envolvimento ao consumo de drogas. Ele foi colhido pelo seu amigo de infância, o pastor Emmanuel Viana Bispo, residente e presidente da Terceira Igreja batista na cidade de Linhares-ES. Lá o conheceu o rapaz, e Marcus obteve a oportunidade de conhecer o projeto Cristolândia. Ali conheceu e nasceu daquele lugar uma vida prospera prestes a ser coonstruida.

Durante seu acolhimento na unidade da Serra no Espírito Santo, o cozinheiro concluiu seu ensino médio. Com o progresso de tratamento na Cristolândia, Vinicius se integrou na primeira turma da Casa do Estudante Universitário Cristolândia, em Anapólis-GO, instituição que faz parceria com a Junta de Missões Nacionais junto a UniEvangélica, no qual fornece aos participantes da Cristolândia a oportunidade de ingressar no ensino superior.

Agora aos 43 anos, Marcus Vinicius Soares, após dois anos de graduação, colou grau neste curso gastronômico e desfruta o sua melhor fase de vida.

“Quando era jovem, eu e meu pai resolvemos fazer uma sociedade e investimos no ramo da Gastronomia, o que me fez ter contato direto com a profissão, me proporcionando algumas experiências” relata Marcus, o mesmo ressalta o período de aprendizagem na Cristolândia, ele remete uma consonância de na atividade laborteria que se atrela na sua formação alcançada.

O convívio familiar de Vinicius durante a infância era comum a harmonia presente. No entanto o seu pai obtinha um comportamento agressivo diante do problema de alcoolismo. Quando adolescente frequentava festas noturnas com seus amigos e vivenciou o consumo de bebida alcolica e das drogas.

“O convívio familiar sempre foi de muito afeto,mas por causa de algumas escolhas que fiz, passei ater momentos de conflitos com minha mãe e, aos 15 anos, por causa do meu comportamento, fui morar co o meu pai, já que a minha mãe não sabia mais como lidar com minha atitudes”, conta o formando.

Marcus Vinicius se tornou graduado em Gastronomia. Com 25 anos, o chefe de cozinha sonhou bastante até almejar sua formatura.

Há muitos motivos pela comemoração de Vinicius, dez anos atrás o recém

formado em culinária se encontrava em outro cenário distinto pelo envolvimento ao consumo de drogas. Ele foi colhido pelo seu amigo de infância, o pastor Emmanuel Viana Bispo, residente e presidente da Terceira Igreja batista na cidade de Linhares-ES. Lá o conheceu o rapaz, e Marcus obteve a oportunidade de conhecer o projeto Cristolândia. Ali conheceu e nasceu daquele lugar uma vida prospera prestes a ser coonstruida.

Durante seu acolhimento na unidade da Serra no Espírito Santo, o cozinheiro concluiu seu ensino médio. Com o progresso de tratamento na Cristolândia, Vinicius se integrou na primeira turma da Casa do Estudante Universitário Cristolândia, em Anapólis-GO, instituição que faz parceria com a Junta de Missões Nacionais junto a UniEvangélica, no qual fornece aos participantes da Cristolândia a oportunidade de ingressar no ensino superior.

Agora aos 43 anos, Marcus Vinicius Soares, após dois anos de graduação, Vinicius colou grau neste curso gastronômico e desfruta o sua melhor fase de vida.

“Quando era jovem, eu e meu pai resolvemos fazer uma sociedade e investimos no ramo da Gastronomia, o que me fez ter contato direto com a profissão, me proporcionando algumas experiências” relata Marcus, o mesmo ressalta o período de aprendizagem na Cristolândia, ele remete uma consonância de na atividade laborteria que se atrela na sua formação alcançada.

O convívio familiar de Vinicius durante a infância era comum a harmonia presente. No entanto o seu pai obtinha um comportamento agressivo diante do problema de alcoolismo. Quando adolescente frequentava festas noturnas com



seus amigos e vivenciou o consumo de bebida alcolica e das drogas.

“O convívio familiar sempre foi de muito afeto,mas por causa de algumas escolhas que fiz, passei ater momentos de conflitos com minha mãe e, aos 15 anos, por causa do meu comportamento, fui morar co o meu pai, já que a minha mãe não sabia mais como lidar com minha atitudes”, conta o formando.

Vinicius recorda outros momentos difíceis de sua vida, durante sua trajetória o quase o fez perder a autoestima e a esperança.

“Há cinco anos passei por uma expe-

riência de falência financeira em decorrência de má gestão dos meus negócios e, depois disso, comecei a perder minha autonomia como ser humano devido ao uso abusivo de substâncias psicoativas”, relembra ele.

O ingresso na Cristolândia para Vinicius teve um importância fundamental no tratamento de dependência química.

“Muito mas que a libertação dos vícios, eu entendi e permiti que Deus tratasse o meu caracter cristão e assim minha autoestima e esperança foram, naturalmente, recuperadas”, celebra. ■

Leve uma
**CARRETA
DE SONHOS**
para o sertão



CASAS DE ENSINO DA UFMBB AVANÇAM NO EAD

CIEM e SEC alcançam cada vez mais vocacionados por meio do EAD



A UFMBB possui duas casas de preparo de vocacionados: o Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM), antigo IBER, com sede no Rio de Janeiro, e o Seminário de Educação Cristã (SEC), em Recife.

Essas instituições, há décadas, preparam vocacionados para atuação nos mais diversos campos missionários, nas instituições da denominação e nas igrejas locais. Saiba como cada uma delas tem expandido seu alcance através do EAD.



CIEM
Centro
Integrado de
Educação e
Missões -
ex-IBER



SEC
Seminário
de Educação
Cristã

CIEM lança curso no formato EAD

Vânia Santos de Paula – Coordenadora do EAD do CIEM

Em 2021, perto de completar cem anos de história, o CIEM acaba de lançar seu curso de Educação e Missões no formato EaD.

Para implementar o EaD, mudanças foram necessárias, mas o vocacionado continuou sendo o centro da missão. Dentre todos os desafios, a maior questão foi: como manter perto o aluno que está longe?

Após várias reuniões, chegamos à criação do Centro de Apoio ao Vocacionado (CAV), espaços em locais estratégicos para que a distância não impedisse o cuidado e o acompanhamento do discente e para que pudéssemos ajudá-lo a desenvolver sua vida acadêmica e eclesial onde ele estiver.

Hoje contamos com cinco CAVs em

funcionamento, com equipes prontas e capacitadas para atender os participantes caso necessitem, inclusive, de atendimento presencial. Os CAVs estão localizados na PIB em Rio das Ostras (RJ), na PIB em Marechal Hermes (RJ), na PIB de Cordeiro (RJ), na SIB de Três Rios (RJ) e na UFMB do Rio Grande do Sul.

Há projetos de expansão para o segundo semestre, com CAVs nos municípios de Duque de Caxias e São Gonçalo, nos estados do Rio de Janeiro e Paraná (Curitiba). Ainda no primeiro semestre, temos a previsão de uma segunda turma no estado de Minas Gerais.

O grande desafio é preparar vocacionados para o trabalho do Reino. Deus chama, o CIEM prepara! ■

O SEC perto de você: educação a distância

Solange Ribeiro Araujo – Diretora do SEC

Em 2018, o SEC entendeu que era preciso construir mais tendas para continuar cumprindo a missão de preparar vocacionados. Ousar era necessário e urgente, pois os tempos mudaram. Assim, como resposta de oração, surgiu o projeto "O SEC PERTO DE VOCÊ". Um projeto de implantação de polos do SEC em outros estados do Brasil para oferecer o curso de Formação Ministerial em Educação Cristã no formato EAD, através de plataformas virtuais, em parceria com instituições e organizações auxiliares da CBB.

Iniciamos, então, a divulgação. Em cada estado que visitávamos, encontrávamos vocacionados desejosos de se prepararem para melhor servir ao Senhor. Os polos se tornaram uma realidade, com as aulas sendo ministradas em nossas plataformas 100% on-line e com o vocacionado participando sema-

nalmente de um encontro no polo, para orientação ministerial.

Hoje o SEC tem 15 polos implantados no Brasil, nos seguintes estados: Amazonas, Amapá, Rondônia, Maranhão (dois polos), Piauí, Mato Grosso do Sul, Bahia, Ceará, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Sergipe e São Paulo. Há ainda 4 em construções: Gravatá (PE), Porto Velho (RO), Alagoas e em uma sede na Europa, em Portugal. Temos alunos na Itália e em Portugal.

Em 2021, iremos realizar a cerimônia de certificação da primeira turma de Educadores Cristãos alunos do projeto "O SEC PERTO DE VOCÊ" em 5 estados: AM, AP, BA, CE e AL. Tudo para a glória a Deus!

Os polos continuam matriculando novos alunos e o processo de formação continua. Você tem um chamado? O SEC é o seu lugar de preparo! ■

O CONTEÚDO QUE A SUA IGREJA PRECISA, A UFMBB TEM!

Revistas para os meses de abril, maio e junho já estão disponíveis

Raquel Zarnotti – Diretora Editorial da UFMBB

Você sabia que trimestralmente a UFMBB produz revistas para todas as faixas etárias?

Para líderes de crianças, temos a revista Sorriso Orientador, que oferece roteiros para os encontros dos Amigos de Missões, para o culto infantil e ainda para o PGM Infantil.

Para os pequenos, a revista Sorriso Atividades Bíblicas para Crianças, com tarefas que elas podem fazer no templo ou em casa.

Para meninas pré-adolescentes e adolescentes, temos a revista Aventura Missionária. Os temas são atuais e ajudam a fortalecer e solidificar a fé das garotas.

Para os adolescentes, publicamos a Você - Adolescen-

te, com 13 sugestões para reunir a turma em encontros presenciais ou virtuais.

Já as jovens cristãs encontram na Ela – Vida & Missão um conteúdo que alcança a realidade de vida delas.

Visão Missionária é a revista da mulher batista! Com artigos sobre vida cristã, relacionamentos, feminilidade, maternidade, família, liderança, terceira idade, atualidades e muito mais! A revista tem tudo que a mulher cristã precisa para desempenhar seus muitos papéis à luz da Palavra.

E o material para os meses de abril, maio e junho (segundo trimestre) já está disponível! Entre em contato com conosco e adquira já. Com a UFMBB, sua igreja tem acesso a um conteúdo bíblico, atual e relevante! ■



ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Segunda a sexta, das 8h às 17h
(21) 2570-2848
pedidos@ufmbb.org.br
(21) 96500-0893

MISSÕES MUNDIAIS E MENSAGEIRAS DO REI TÊM ENCONTRO HISTÓRICO

Realizado via Zoom, o encontro reuniu mais de 500 participantes

Raquel Zarnotti – Líder Nacional das MR

No dia 23 de fevereiro, a Junta de Missões Mundiais promoveu um encontro com a organização Mensageiras do Rei. Meninas e líderes de todo o país participaram desse momento especial, marcante e histórico. O encontro foi

realizado por meio da plataforma Zoom e contou com a participação de mais de 500 pessoas, entre mensageiras e líderes.

Pastor João Marcos, diretor executivo de Missões Mundiais, conduziu o

bate-papo com as meninas. As mensageiras tiveram a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas pelo pastor, pela missionária Analzira Nascimento e pela radical Flaviana Cavalcanti.

Raquel Zarnotti, líder nacional das MR, e Marli Gonzalez, diretora executiva da UFMBB, também participaram e interagiram com as mensageiras. A seguir, confira o depoimento de meninas que participaram. ■



Talita Silva de Jesus dos Santos, 9 anos
Igreja Batista Jardim Caiçara, Salvador, BA

“Foi bom participar da live! Aprendi como vivem os missionários e qual a importância de ajudar em oração e em contribuição.”



Larissa Pereira Conceição, 19 anos
Igreja Batista Jardim Caiçara, Salvador, BA

“Se eu pudesse definir em apenas uma palavra a live, seria: gratidão! Foi um momento em que pude aprender o quão importante Jesus é nas nossas vidas e que por amor devemos ser canal de bênção na vida daqueles que não o conhecem por meio de missões no Brasil e no mundo. Pregar a Palavra, levar esperança de vida eterna é um ato de amor e bondade!”



Liana Rodrigues Bernardes, 10 anos
Primeira Igreja Batista de Picos, PI

“Eu achei muito legal e fiquei alegre e surpresa ao ter a oportunidade de participar, porque eram muitas mensageiras de todo o Brasil. Foi muito bom saber do trabalho de Missões Mundiais.”



Maria Eduarda Gonçalves Corrêa, 17 anos
Igreja Batista Parque Cuiabá, MT

“Achei muito importante esse momento, pois serviu de inspiração para que tenhamos mais envolvimento com missões! Ter minha pergunta respondida foi muito gratificante, pois tirou as dúvidas que eu tinha sobre o projeto Radical, do qual pretendo participar no futuro. Gostei muito de ter contato com as mensageiras de outros lugares, de saber mais sobre o que os missionários fazem nos campos e de ouvir as histórias de chamado para missões que foram compartilhadas!”



Joyce Barros, 15 anos
Igreja Batista Ágape, São Paulo, SP

“Eu gostei muito de participar da reunião. Foi muito legal conhecer os missionários e poder fazer uma pergunta. Fiquei bem feliz, porque minha pergunta foi respondida e pude ouvir um pouquinho mais sobre as experiências dos missionários no campo.”



Raíssa Bianca da Silva Vasconcelos, 15 anos
Congregação Batista em Bocaina, Picos, PI

“Gostei muito porque pude aprender coisas que eu ainda não sabia e pude tirar minha dúvida, que era saber qual é a maior dificuldade que o missionário enfrenta quando chega no campo. Fiquei bem satisfeita com a resposta que recebi das missionárias! Foi realmente um incentivo bem grande para eu poder investir mais em Missões Mundiais.”



GINCANA NACIONAL MOVIMENTA MENSAGEIRAS DO REI DO BRASIL

Mais de 2 mil meninas estão realizando as atividades

Raquel Zarnotti – Líder Nacional das MR

A gincana nacional das Mensageiras do Rei, que teve início dia 1º de janeiro e vai até o dia 31 de março, está movimentando as organizações pelo País. Mais de 2 mil meninas estão participando, representando 251 igrejas de todas as regiões do Brasil. Confira nas fotos algumas delas cumprindo as atividades propostas, baseada na proposta de ensino na revista. ■



Calendário de Oração da SIB de Picos no Piauí



Culto dirigido pelas MR da IB Ebenezer-PI



Vigília de oração na PIB da Perebebuí, Belém-PA



PIB de Bragança, PA, durante a atividade de Bible Journaling



MR da PIB em Alto Alegre-CE, em oração



MR da SIB de Campo Grande, MS, realizando culto



PIB em Marçílio de Noronha, Viana, ES, realizando culto na calçada



MR da PIB Salinópolis-PA

Batistas mineiros unidos em prol das cidades atingidas pelas chuvas em Minas

CB Mineira tem atuado através da Gerência de Ação Social, Associações e Igrejas.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito
jornalistas da Convenção Batista Mineira

Em Minas Gerais cerca de 20 municípios decretaram estado de calamidade pública e de emergência devido as chuvas precipitadas nas últimas semanas. Dentre essas cidades estão: Carangola, Espera Feliz, Orizânia e Santa Maria de Itabira.

Diante da gravidade da situação a Gerência de Ação Social da Convenção Batista Mineira (CBM), em parceria com as Associações Batista Leste da Mata (ABALEMA) e Batistas Médio Piracicaba (ABAMEP) e Igrejas Batistas da região, organizaram uma força tarefa para atender as famílias atingidas pelas chuvas.

Projeto "Vida na Estrada" atende a população de Carangola e região

O ônibus do Projeto Vida na Estrada já está em Carangola, no bairro Varginha,

para iniciar o atendimento da comunidade. O posto de saúde que atende essa localidade se encontra sem condições e materiais para atender a população, já que também foi atingido pelas enchentes. Atenderá na unidade móvel do projeto o médico clínico do projeto Médicos de Cristo, Filipe da Silva Alves, que conta um pouco dos sentimentos que estão no seu coração: "Dois sentimentos estão no meu coração: pesar, pela situação que se encontram as pessoas em Carangola, e alegria em fazer alguma coisa, em sem ser útil. Sei que é um grãozinho de areia, mas que pode ser multiplicado. Creio que sou profissional da saúde para proclamar as virtudes Daquele que me chamou. Se estou indo é porque Jesus me salvou, me restaurou e hoje posso levar o amor Dele aos aflitos".

Se você deseja ser voluntário no Projeto Vida na Estrada ligue: (31) 99777-9431 (fale com Doroti Campos).



A conta bancária para você fazer uma doação para as cidades de Carangola, Espera Feliz, Orizânia e Santa Maria de Itabira, é:



Banco Bradesco
Agência: 1203
Conta poupança: 14489-4
CNPJ: 17.357.898./0001-52. ■

Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, Belford Roxo - RJ, celebra aniversário de 70 anos

Igreja realizou três dias de celebrações.

Departamento de Comunicação da Primeira Igreja Batista em Nova Aurora

"Servindo a Deus com alegria e perseverando na fé que traz maturidade". Este foi o tema do 70º aniversário da Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, no município de Belford Roxo-RJ, fundada em 25 de fevereiro de 1951 e que celebrou nos dias 27, 28 de fevereiro e 01 de março. A temática foi desenvolvida de acordo com o texto de Tiago 1.2-4: "Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma".

Os preletores foram o pastor Josué Valandro Jr., da Igreja Batista Atitude na Barra da Tijuca (RJ); pastor Adilson Henrique dos Santos, da Assembleia de Deus em Jardim Nogueira, no município de São Gonçalo (RJ); pastor Ricardo Reis, da Primeira Igreja Batista em Nova

Aurora; e Josemar Buarque, da Igreja Batista do Jordão, em Jacarepaguá (RJ).

Na parte musical, tivemos a participação de grupos da Igreja, tais como o Ministério de Louvor Geração de Adoradores e Santo Tabernáculo, grupo Novo Alvorecer, Mulheres que Louvam e Joias de Cristo. Recebemos também o Ministério de Louvor da sede estadual da Igreja Paz e Vida, em Vicente de Carvalho-RJ; Ministério de Louvor da Igreja Paz e Vida de Nova Iguaçu-RJ e Ministério de Louvor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo de Vilar dos Teles-RJ.

Tivemos um momento de homenagens a alguns membros fundadores da Igreja, o irmão Benedito Brás e a irmã Alindair Lapa, que foi representada por sua filha Monica Lapa.

O pastor Ricardo Reis, presidente da PIBNA, comentou a celebração de 70 anos da Igreja. "O privilégio de viver este momento fazendo parte da história da PIBNA é um presente de Deus". Esta geração de membros tem marcas indelévels do legado deixado pelas antecessoras, amor pela obra, alegria, per-



severança, esperança, determinação e reconhecimento da soberania de Deus. Uma geração que avança para cumprir o ide de Jesus", disse o pastor.

Durante o ano de 2021, outras atividades serão realizadas em comemoração ao aniversário de 70 anos da Primeira

Igreja Batista em Nova Aurora.

Siga a PIB Nova Aurora nas redes sociais

Facebook: facebook.com/1igrejabatistaemnovaaurora

Instagram: @pibnovaaurora ■

Plantando as sementes do Evangelho

Ana Costa

missionária em Moçambique

Deus nos proporcionou dois encontros marcantes para que pudéssemos expressar o amor dEle.

Em uma noite, no local em que estávamos hospedados, ouvimos muitos gritos e, ao olhar pela janela, vimos que uma moça estava sem roupa, descontrolada, brigando com um dos hóspedes. Ficamos bem estarecidos e constrangidos com a cena, pois, estávamos no quarto ao lado. Minha primeira atitude foi ajoelhar e orar por ela; era tarde da noite e eu estava preocupada que o homem a violentasse.

Mas, ao ajoelhar senti nitidamente o Espírito Santo falar comigo: "levante e acolha essa mulher". Logo pensei: "Deus, como vou me envolver numa discussão sem conhecer as pessoas?" E novamente o Espírito Santo disse para acolhê-la. Ali entendi que há momentos em que devemos orar e em outros agir. Levantei-me e saí; a moça já estava calma, vestida, sentada no chão do lado de fora do quarto. Sentei-me ao lado dela e comecei a falar do que Jesus sentia por ela e como o poder dEle podia transformá-la e tirá-la daquela situação. Deixei claro que, independente do que ela fazia, o amor de Jesus por ela era maior que

tudo. Ela foi se acalmando e o homem que brigava saiu e começou a destratala, dizendo para mim que ela era louca.

Então, na autoridade do Espírito, levantei-me e falei: "Senhor, por favor, ela é uma criatura de Deus e não merece ser desrespeitada pelo senhor e nem por ninguém. Se deves algo a essa moça cumpra com seu dever, mas não a maltrate; não deixarei". O homem se calou e devolveu todos os pertences à moça. Ela ficou imensamente feliz e me agradeceu. Peguei o número do celular dela e todos os dias ela recebe as devocionais que envio; e até me respondeu! Tenho certeza de que, em breve, ouviremos o testemunho dela sendo totalmente transformada pelo poder de Deus!

Um outro encontro foi numa praça. Ao levar nosso filho para passear ficamos amigos de uma babá muçulmana. Depois de dois encontros, ela expressou sua tristeza em deixar a família e dois filhos para trabalhar na capital. Apresentei Jesus Cristo a ela e foi maravilhoso vê-la se sentindo amada. Após isso tivemos mais um encontro e combinamos outras oportunidades para nos vermos.

A semente foi plantada naqueles dois corações. Nós pregamos e anunciamos o Evangelho, crendo que o Espírito Santo fará a obra e essas mulheres serão transformadas pelo poder de Deus.



Um convite e um chamado voluntário



Programa Voluntários Sem Fronteiras
Missões Mundiais

A nossa voluntária Ivany Alves de Oliveira, membro da Igreja Batista Central de Vitória-ES, participou de algumas caravanas dos Voluntários Sem Fronteiras. Hoje, trouxemos o seu testemunho falando sobre duas experiências vividas nos campos missionários. E tudo começou com um convite.

"Em 2016 participei do Jesus Transforma, da Junta de Missões Nacionais

(JMN), no Acre e foi lá que recebi o convite de um pastor para participar de uma viagem missionária em Moçambique.

Em junho de 2017 fomos para Dondo, local onde a missionária desenvolve seu trabalho. Depois fomos para a cidade da Beira.

Uma das experiências mais marcantes em minha vida foi o fato de que, mesmo que os moçambicanos sejam sofridos em todos os sentidos, eles louvam ao Senhor com paixão e gratidão.

Em 2018 participei da caravana dos



Voluntários Sem Fronteiras para o Haiti. Deus falou ao meu coração profundamente e saí de lá convencida de que Deus usa os improváveis da forma e maneira que Ele quer. As experiências com as atividades foram diversificadas.

Participei do trabalho com crianças, palestra para as adolescentes da Casa Esperança e auxiliava nas consultas médicas, organizando as pessoas a serem consultadas pelas médicas (Pediatria e Clínica Geral).

Foi maravilhoso participar desta obra

e sentir como Deus age em nós e através de nós. Foram dias em que o Espírito Santo trabalhou em cada um de nós de uma forma diferenciada".

Seja como Ivany, ajude a alcançar vidas com poder transformador de Deus. Seja você também um Voluntário Sem Fronteiras!

Para mais informações escreva para o e-mail voluntarios@jmm.org.br e acesse o site missoesmundiais.com.br/va. ■

Rio de Janeiro recebe o evangelista Franklin Graham e sedia o Esperança Rio 2021

Após 47 anos, a Associação Evangelística Billy Graham marcará presença na Cidade Maravilhosa.

A Associação Evangelística Billy Graham (AEBG) em parceria com as Igrejas evangélicas da cidade do Rio de Janeiro e Região Metropolitana realizará no Brasil o Esperança Rio 2021, uma das maiores mobilizações de evangelismo do mundo. O evento principal acontecerá entre os dias 11 e 12 de dezembro em Copacabana - RJ com a presença do reverendo Franklin Graham. Porém, o Projeto não se resume apenas nas duas noites de celebração, é um movimento gratuito no Rio de Janeiro que visa capacitar as Igrejas em áreas como intercessão, evangelismo e discipulado, com a oferta de materiais específicos e treinamentos da Associação.

Além do evento principal, O Esperança Rio 2021 também conta com outras atividades, como programações específicas para pastores, líderes, mulheres, jovens e crianças. Vale ressaltar que uma das atividades mais aguardadas é o "Vida e Testemunho", um treinamento que será ministrado gratuitamente

às Igrejas inscritas no Esperança Rio, com a finalidade única de capacitar os cristãos locais ao evangelismo pessoal, consolidação e discipulado de novos convertidos. Os materiais de treinamento também serão distribuídos de forma gratuita às Igrejas inscritas. Dessa forma, será deixado um legado às Igrejas evangélicas cariocas e fluminenses, para consolidação e acompanhamento das pessoas que aceitarão a Jesus durante as duas noites de mensagens evangélicas pregadas por Franklin Graham, que tem dado continuidade ao frutífero trabalho iniciado por seu pai Billy Graham.

As ações relacionadas ao Esperança Rio 2021 não estão ligadas a nenhuma denominação específica ou algum projeto de implantação de Igreja por meio da Associação Evangelística Billy Graham. Todas as atividades são destinadas às Igrejas evangélicas do Rio de Janeiro, que buscam envolver seus membros na evangelização e cuidado de vidas. Para

participar, é bem simples e você pode fazê-lo de várias formas:

- Ore pelo Esperança Rio 2021;
- Inscreva a sua Igreja;
- Envolve a liderança e membresia da sua Igreja nos eventos que serão anunciados;
- Participe das capacitações do Esperança Rio 2021.

Inscreva a sua Igreja, para que seus líderes e membros não fiquem de fora dos treinamentos e demais atividades e capacitações que serão desenvolvidas ao longo do ano pela mobilização Esperança Rio 2021. Somente os pastores titulares ou presidentes poderão inscrever as igrejas. O cadastro de inscrição deve ser feito pelo site www.esperancario.com ou pelos telefones (21) 96731-1579 e (21) 97170-4164 (Ligação ou WhatsApp). Os números de telefone e e-mail (contato@esperancario.com) também estão disponíveis caso haja interesse



em realizar uma reunião com algum dos mobilizadores regionais, a fim de detalhar o Esperança Rio 2021.

Não perca a chance de impactar o Rio de Janeiro com a mensagem de Cristo e capacitar a sua igreja no cuidado de vidas. ■

Convenção Batista do Planalto Central lança vídeo com realizações dos últimos seis anos

CBPC investiu em projetos, tecnologia e vocação.

Adenildo Souza

Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central; com a colaboração de Beatriz Dantas, membro da Igreja Batista Conexão, em Ceilândia - DF

Apesar de a nossa história ter começado em 1960, com os nossos valentes pioneiros, em 2014 nasceram os projetos "ORE+", "Vocatio" e "Amor Que Faz", que são simplesmente a expressão do povo de Deus aqui na terra. São 60 anos de uma Missão Extraordinária. E sempre há algo mais brilhante pela frente, e é esse horizonte que nos move, que nos incentiva, é o sentido da nossa existência.

Valorizamos a modernidade, sem sair dos princípios, inovamos a nossa identidade com a criação de uma nova logomarca, que não excluiu os padrões originais, mas também agrega atualidade e modernidade de um povo cada dia mais conectado. E sabendo da importância e crescimento da propagação do Reino de Deus por meio da tecnologia, nos reinventamos, estamos presente

nas plataformas digitais, além de um site moderno, para inovar a nossa forma de comunicação.

Desde a criação do nosso canal no Youtube, o CBPC TV, com conteúdos relevantes, alcançamos mais de 60 mil espectadores. E esse número só cresce!

Mesmo com tantas inovações, não esquecemos das mídias tradicionais. Continuamos com a produção de revistas, banners, informativos, entre outros.

Como Convenção, trabalhamos juntos no desenvolvimento de diversas ações missionárias. Com a promoção da nossa mobilização missionária anual, temos o objetivo de despertar o ardor missionário das Igrejas do nosso campo, com temas relevantes e que inspirem o avanço do trabalho missionário dentro e fora da Igreja.

Em 2015 foi lançada a nova política de parceria; assim, com a ajuda da sua Igreja, investimos em mais de 50 campos missionários. Com o projeto missionário "Amor que Faz", que envolve evangelismo e ação social, alcançamos

diversas comunidades com a propagação do Reino de Deus.

Acreditamos na sua vocação e importância do preparo do obreiro para o campo, por isso criamos o "Vocatio", que nasceu com o propósito de apoiar e incentivar o vocacionado a encontrar e seguir o seu chamado.

Entendemos que nada é possível para o cristão sem a oração, por isso contamos com o "ORE+", plataforma de incentivo a oração e crescimento espiritual. E visando em aumentar o seu tempo com Deus, temos publicado as devocionais "Suplemente", apresentadas pelos pastores Batistas, com mensagens abençoadoras, nutrindo a sua fé.

Os congressos, conferências, bate-papo e conteúdo nas plataformas digitais estão entre as ações que a Juventude Batista do Planalto Central tem realizado, com o propósito de impactar cada vez mais jovens.

E para as nossas crianças, temos o "Fórmula Kids", plataforma de apoio ao evangelismo e ministério infantil, in-

centivando a educação e crescimento cristão. É essa futura geração que dará continuidade ao trabalho que estamos fazendo hoje.

Ao longo desses anos temos investido, buscando sempre a melhora contínua. Nossa sede conta com acessibilidade na entrada principal, banheiros reformados, auditório com carpete, sala de reuniões com ambiente climatizado e muito mais.

No Acampamento Batista - Batistão, foi construído um portal logo na entrada principal, os espaços ganharam iluminação e sinalização, garantindo mais segurança e conforto aos usuários. Campos de futebol, quadra poliesportiva, reformas de suítes e pinturas, também fizeram parte das melhorias de um ambiente cada dia mais completo e estruturado para atender as Igrejas do campo.

Seguimos juntos nessa missão extraordinária que o Senhor nos proporcionou no Planalto Central.

É a CBPC Fazendo Missões com Você! ■

Batistas de SP renovam Pacto de cooperação das Igrejas

Decisão foi tomada durante a 112ª Assembleia, em outubro de 2020.

Chico Junior

jornalista da Convenção Batista de São Paulo

O encontro anual dos Batistas do estado de São Paulo figurou na renovação do Pacto de Cooperação das Igrejas, proposta aprovada pelo plenário durante a 112ª Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), realizada na capital em outubro de 2020. O relatório da comissão responsável nasceu com intuito de revigorar o espírito cooperativo do povo Batista.

Expectativa geral é que renovação revigore unidade

Essa dinâmica do compromisso de união e unidade existe desde o nascimento de uma Igreja Batista, cuja origem se dá a partir da visão evangelística e missionária - um dos mais fortes traços denominacionais, aponta o presidente da CBESP, pastor Genilson Vaz. Ele destaca isso ao enfatizar o nível de seriedade implicado na organização de uma Igreja local, aspecto que parte da Convenção Batista Brasileira (CBB) e se desdobra também nas convenções estaduais.

"Após sua organização, a Igreja formaliza um pedido de filiação à CBESP, no



qual declara que participará efetivamente desta Convenção, e se compromete a ser fiel, participante e cooperante com a denominação. No entanto, com o passar do tempo, e com a falta de exercício periódico por parte das Igrejas em se lembrarem do que foi pactuado, alguns destes pontos vão caindo no esquecimento, ou muitas vezes, vão sendo abandonados. A ideia da renovação do pacto de fato, é 'trazer à memória', para que nossas Igrejas reafirmem sua integral relação com a denominação, que se concretiza pela via da Convenção",

esmiuçou pastor Genilson acerca da essência desta medida aprovada pela 112ª Assembleia CBESP.

De acordo com o relator, houve reuniões virtuais a partir de uma agenda com três grandes temas: história Batista da cooperação, realidade da CBESP, e Renovação do Pacto. "Cada uma dessas equipes fez um trabalho independente e depois o grupo inteiro apreciou cada um dos textos trazidos. Dessa forma, todos tiveram oportunidades tanto de produzir parte do texto como de corrigir ou melhorar o texto de outros", explicou

pastor Guilherme. Entre os componentes estavam também o pastor Fausto Vasconcelos, presidente da CBB.

Proposta foi levada ao plenário e aprovada por mensageiros

Diante da resolução dos mensageiros no encontro convencional na IB Boas Novas, pastor Genilson apontou que a expectativa da Diretoria da CBESP é que a medida contribua para reavivar a unicidade denominacional. "A decisão unânime pelo plenário da 112ª Assembleia CBESP revela um desejo de nossa Convenção pela busca de caminhos que reafirmem nossa identidade e nossa postura".

Na avaliação do presidente da CBB, a iniciativa da CBESP vai estimular outras convenções na busca da renovação pactual entre as Igrejas locais. "É bem provável que a divulgação do documento votado pela CBESP encoraje outras convenções estaduais a elaborarem seu próprio Pacto Cooperativo. Sem dúvida, o Pacto Cooperativo da CBESP se constitui numa iniciativa excelente e impactante para nossa denominação no Brasil e no mundo", afirmou pastor Fausto Vasconcelos.

***Reproduzido a partir da Revista Batistas SP (Ano IV / Edição 21).** ■

FABERJ promove a Conferência "Fazer Teologia"

Alunos e pastores prestigiaram a programação.

Diana Sampaio Rodrigues

membro da Primeira Igreja Batista em Araruama - RJ; Departamento de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

A Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) realizou, dos dias 08 a 12 de fevereiro de 2021, a Conferência "Fazer Teologia" através de lives transmitidas pelas páginas do Facebook da FABERJ e da Convenção Batista Fluminense (CBF), além do canal de Youtube "TV Batista". O objetivo da programação foi apresentar os trabalhos que os professores da própria instituição têm produzido, tanto na Graduação de Teologia, quanto em suas tarefas pessoais.

A Conferência foi assistida por um bom número de pessoas, entre elas alunos e pastores, sempre às 19h. No primeiro dia, o pastor João Boechat trouxe o tema "Novos Evangélicos Brasileiros: identidade e crença da primeira geração de nascidos evangélicos no país", discutindo não somente sobre dados, mas sobre como a transformação evangélica no Brasil afeta a Igreja, a realidade, o evangelismo e o discipulado. No segundo dia, o pastor Antonio Mageschi falou sobre "Princípios e doutrinas batistas: um legado para a compreensão da liberdade religiosa no contexto brasileiro", um tema bastante relevante para mostrar a importância de resgatar os valores cristãos voltados para a tolerância e respeito à liberdade religiosa, visto que

atualmente o nível de intolerância nesse âmbito é alto.

Já no dia 10, foi a vez do pastor Erick Ramos de Castro abordar o tema "Pregando Cristo a Cultura: A importância da contextualização no púlpito", um assunto desafiador, mas de extrema importância sobre a inserção do Evangelho à cultura sem ser descaracterizado e perder a essência. No quinto dia de conferência, "As 7 igrejas do Apocalipse: Uma visão bíblica e contemporânea" foi o foco da noite através das palavras do pastor Isaac Vieira de Araújo, o qual expôs sobre como a mensagem levada às Igrejas do primeiro século também são de grande ensino para as atuais. Por fim, o último dia ficou marcado com a participação do pastor Ronaldo Gomes de

Souza com o tema "Intersecções entre Hermenêutica e Exegese".

Segundo o diretor da FABERJ, pastor Alonso Colares, a ideia é realizar ainda este ano uma nova conferência a fim de fomentar cada vez mais o estudo teológico tanto no campo fluminense quanto no mundo, visto que há uma grande desinformação sobre assuntos voltados para esse tema. Essa é, sem dúvidas, uma oportunidade de explanar um conteúdo de qualidade para abençoar muitas vidas.

Se você deseja assistir as lives da conferência, basta acessar:

- Facebook: Faculdade Batista - Faberj | Convenção Batista Fluminense
- Youtube: TV Batista ■

FÉ PARA HOJE

Impelido ou vocacionado?

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Estas foram as duas questões tratadas por Gordon MacDonald, no seu excelente livro: "Ponha Ordem no Seu Mundo Interior". O impelido não tem convicções profundas, foi empurrado para uma posição de destaque, remetido a um ofício nobre, mas sem um chamado sublime, do alto; lançado da plataforma dos interesses pessoais, projetado por si mesmo e atirado no mundo das emoções vazias, da ganância e vaidade. Ele está comprometido com a aparência, o sucesso, egocentrismo e estrelismo. Ser impelido é viver na contramão do vocacionado. O impelido no ministério é uma catástrofe. Não tem firmeza e realiza o ministério de qualquer maneira. É uma pessoa descomprometida com o saber de Deus, das Escrituras e com a realidade do povo que lidera. Não tem paixão pelas almas. Não cuida da família como Deus determina em Sua Palavra.

Outra marca do impelido é adorar o trabalho, dedicar-se plenamente a ele e deixar a família. Ele trabalha com a convicção de que trazer o dinheiro para

casa é a coisa principal, minimizando a sua liderança em casa. Ele foca o trabalho em detrimento de sua família. Para ele, a relação familiar é a marcada pela troca e pelo desempenho. O impelido é conhecido pelo desequilíbrio. Tem mais afeição pelas coisas do que pessoas. Suas amizades são superficiais e geralmente ligadas às suas áreas de interesse. Enfatiza a razão e se esquece do coração, especialmente do equilíbrio entre ambos. Ser impelido é andar por uma estrada perigosa, cheia de curvas e buracos. O impelido está muito mais preocupado com o seu sucesso pessoal do que com o grupo, coletivo ou com a equipe. Aliás, ele tem muita dificuldade em interagir. É inteligente, competente, mas é ruim nos relacionamentos. Ele dá conta do recado sozinho, pois não tem interesse em interagir, em buscar soluções com outros.

O vocacionado, na contramão do impelido, tem convicções profundas, sendo orientado por valores. Ele tem consciência plena do seu comissionamento, modo de vida, sua carreira, seu projeto de vida, sua paixão avassaladora

por Deus, família, trabalho e pessoas, relacionamentos saudáveis. É uma pessoa mansa, humilde, amorosa e tem prazer em tratar da família e do trabalho em equipe. Optou por uma vida simples, com um forte relacionamento familiar. O líder vocacionado não está preocupado com a aparência, mas com o coração. Ele sabe que Deus não abençoa o sucesso, mas a fidelidade. O vocacionado tem convicção do chamado de Deus para um trabalho específico. Tem consciência de que o trabalho é vocação. Faz o seu trabalho com excelência, equilibrando o coração com a razão. É uma pessoa alinhada com o conhecimento de Deus. Tem prazer na comunhão com Ele.

A marca do vocacionado é a prioridade de Deus em sua vida. Depois, a família e a sua missão. A sua liderança em casa tem o selo das Escrituras. No seu trabalho, no exercício da sua vocação, ele tem prazer em lidar com a equipe, interagir, valorizando os seus companheiros de jornada. Ele não está focado no seu sucesso pessoal, mas no da família e equipe de trabalho. É inteligente, competente e altamente qualificado nos

relacionamentos. Reparte com outros a oportunidade do crescimento nas várias dimensões da vida. A sua trajetória é marcada pelo equilíbrio entre o ser e o fazer; o pensar e agir. Há sintonia e sinergia no exercício da sua vocação.

O impelido deixa uma lastimável herança, pois viveu centrado em si mesmo. Não deixou saudades à semelhança do Jeorão, rei de Israel. A sua vida não foi modelo, referencial para os filhos e para a sua geração. Não fez amigos. Morreu infeliz. Perdeu de vista as coisas mais nobres e especialmente Deus e a família. Que o Senhor nos livre de ser impelidos. Que Deus nos conceda a benção da vocação, do trabalho nobre e enriquecedor! Como vocacionados, deixemos o nosso legado de amor, humildade, solidariedade, justiça, simplicidade, proatividade, criatividade, assertividade, altruísmo e gratidão. Vivamos como vocacionados, cheios de amor a Deus, família e as pessoas, sendo apaixonados pelo exercício da vocação, do trabalho diligente que realizamos acima de tudo para o Senhor, para a Sua glória! ■

Viva o Poder de Transformar

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Que privilégio, que honra temos. Nós somos o objeto privilegiado do poder transformador do Evangelho de Cristo Jesus. A maravilhosa graça de Deus tem a capacidade de transformar homens problemáticos, cheios de vícios, em homens regenerados. Como o apóstolo Paulo afirma em sua carta aos Coríntios, somos cartas vivas "conhecida e lida por todos os homens" (II Coríntios 3.2-3). É motivo de muita alegria ser o alvo direto do amor de Deus. O desejo de Deus, como afirma o apóstolo Pedro, é que todos se arrependam e cheguem ao pleno conhecimento de Deus. Como efetivamente podemos transmitir, testemunhar o poder transformador de Cristo? Quero nestas poucas linhas tecer

algumas considerações para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, vivendo pela fé e não por medo (II Timóteo 1.7) "Porque Deus não nos deu espírito de covardia". O medo nos paralisa. O apóstolo João nos informa que os discípulos de Cristo estavam trancados com medo das autoridades judaicas (João 20.19). Eles estavam intimidados e, desta forma, não conseguiam testemunhar daquilo que vivenciaram ao longo do tempo que estiveram com Jesus. Não somos muito diferentes dos discípulos, pois, estamos trancados em quatro paredes acovardados, ouvindo sermões, acomodados ao conforto de nossos templos, com medo de evangelizarmos. Precisamos, a semelhança de Jesus, ir lá fora, onde os pecadores estão. Jesus entrou nos lares, nas sinagogas, no templo. Ele en-

sinou na praia e nos montes. Ele percorreu as estradas e andou por toda a parte. Hernandes Dias Lopes diz com propriedade que "igreja que não evangeliza, está doente". O crente que vive uma fé genuína, não se intimida com o homem, com as ameaças, ele tem prazer de anunciar o poder transformador do Evangelho, que é o próprio Cristo.

Em segundo lugar, com o poder de Deus (II Timóteo 1.7) "mas de poder". Podemos ter um programa de evangelização bem elaborado, até mesmo sair as ruas, mas se não contarmos com o poder de Deus será tudo em vão. Necessitamos ser cheios do Espírito Santo de Deus para que possamos proclamar as grandezas de Deus com autoridade. Somente com o poder de Deus que podemos enfrentar o poder das trevas. Não podemos esquecer que o Evangelho é

o poder de Deus. Porque Deus é onipotente, o Evangelho também é em sua essência. O evangelho é o poder de Deus para a salvação. Não há possibilidade de o pecador ser salvo, exceto pelo poder do Evangelho.

Em último lugar, com amor e moderação (II Timóteo 1.7) "de amor e de moderação". O Espírito Santo de Deus que habita em nós, gera um profundo amor pelo próximo a ponto de servi-lo. O Espírito Santo é Espírito de moderação, que tem como resultado em nossa vida o domínio próprio, principalmente quando vemos pessoas se voltando contra nós por estarmos anunciando a mensagem redentora do Evangelho de Cristo. Que sejamos, em Cristo, instrumentos propagadores da mensagem de salvação. ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Igrejas e crentes pós pandemia

- como será a volta? (parte 3)

Lourenço Stelio Rega

Mais indicadores poderemos obter do levantamento que fizemos, em nível nacional, no final do ano passado, sobre este tão importante tema, que poderão dar suporte à líderes, Igrejas e pastores na recepção dos crentes na quarentena que insiste em não terminar.

À pergunta "Durante a quarentena, quais sentimentos você experimentou?" em que a pessoa poderia escolher mais do que uma opção, levando em conta mais de 30% das respostas obtivemos:

- 30,2% Angústia
- 32,3% Medo
- 37,3% Cansaço
- 40,2% Confiança
- 41,1% Incerteza
- 54,2% Preocupação
- 54,7% Ansiedade
- 55,8% Gratidão
- 30,3% Otimismo
- 30,6% Tristeza
- 30,8% Desânimo

O que isso pode nos ensinar no campo prático? Em primeiro lugar, que as pessoas estão demonstrando em maior monta sentimentos negativos, portanto, prejudiciais ao seu bem-estar. Muito pode ser resumido em termos de insegurança e incerteza, especialmente quanto ao estado atual da vida e com o futuro. Em segundo lugar, os temas de estudos e sermões precisam levar em conta este

cenário, de modo que as pessoas possam receber suporte do ensino bíblico. Mas também, em terceiro lugar, os indicadores apontam para associarmos ao cuidado pastoral a necessidade de tratarmos destes sentimentos, com o apoio de profissionais da área de saúde mental e emocional, para que as pessoas possam superar seus sentimentos de insegurança e replanejem seu projeto de vida, buscando a ressignificação de seus ideais e confiança em Deus. Em quarto lugar, o isolamento provocado pela pandemia promoveu distanciamento entre as pessoas e a solidão potencializou mais estes sentimentos disfuncionais, então, quando for possível, o desenvolvimento de comunhão, de pequenos grupos, grupos de apoio e suporte, poderá ser excelente meio de superação deste cenário, mesmo porque sentimentos positivos, tais como confiança, otimismo, gratidão estão também entre os indicadores. Em resumo, será necessário o replanejamento do atendimento às pessoas que estiverem voltando da quarentena de modo que a visão de uma Igreja mais voltada a estruturas, programas, eventos como um "ponto de encontro de final de semana", centralizado no templo (que equivocadamente chamávamos de Igreja) possa dar lugar à busca pelo atendimento das pessoas como gente, como ser humano, mais do que sujeitos produtivos religiosos.

Isso tudo é corroborado pelas respostas à pergunta "acompanhar as notícias sobre a pandemia o(a) deixou mais ansioso e/ou preocupado(a)?"

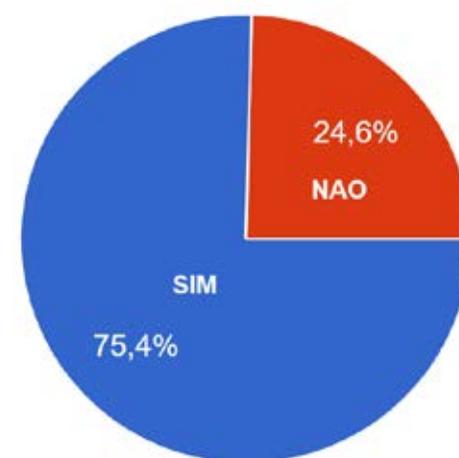
- 47,4% - Sim
- 27,3% - Não
- 25,3% - Não tenho acompanhando

O fato de não ter acompanhado aos noticiários pode indicar também o desânimo pelo crescente volume de notícias desastrosas sobre a pandemia, o dilema político que sempre esteve envolvido aqui no país pelas atitudes precárias governamentais no trato do assunto. Se isso estiver correto, então poderíamos ampliar o quadro da ansiedade e preocupação para mais de 70%. Isso aponta para a intensificação no trato das pessoas para que possam receber notícias seguras e compatíveis com a realidade dos fatos. Também o crescimento das "Fake News" está sem controle, até mesmo com a publicação de calendários falsos sobre vacinação literalmente fabricados por pessoas inconsequentes.

Tudo isso pode também nos indicar a necessidade do cuidado com a comunicação em redes sociais, num contexto em que estamos entrando em um cenário chamado de "pós-verdade", em que a verdade é mais estabelecida pelo volume de tráfego das informações nas redes sociais do que necessariamente a compatibilidade destas informações com a realidade dos fatos. Mesmo porque, o cenário se agravou com a Hipermodernidade, em que as pessoas que já viviam o triunfo da individualidade e subjetividade, em que cada um passou a ser legislador e juiz de si mesmo, foi potencializada com a suposta democracia digital, quando o indivíduo possui ferramentas mais do que necessárias por meio dos famosos APP's para expressar suas apressadas conclusões, seja por análise pessoal, seja por fruto de contato com informações (des)informadas que se espalham pelas redes sociais. Neste caso, se torna urgente promover a conscientização e educação para que as pessoas possam ser orientadas para a utilização com responsabilidade das redes sociais, especialmente que fazem afirmações pessoais, por suas conclusões sem o devido cotejamento com os fatos e, mais ainda, a percepção de que existem fóruns adequados para que possam se expressar. Neste caso o ensino de Jesus (Mateus 18-15ss) se torna relevante para que se evite que qualquer um se sinta no direito de "espalhar" suas conclusões sobre os outros ao seu bel prazer.

Mais um indicador que nos dá boas e más notícias quando comparamos as respostas para a pergunta apenas dirigida à quem era membro de Igreja: "Você tem alguma restrição em voltar ao convívio de sua Igreja?"

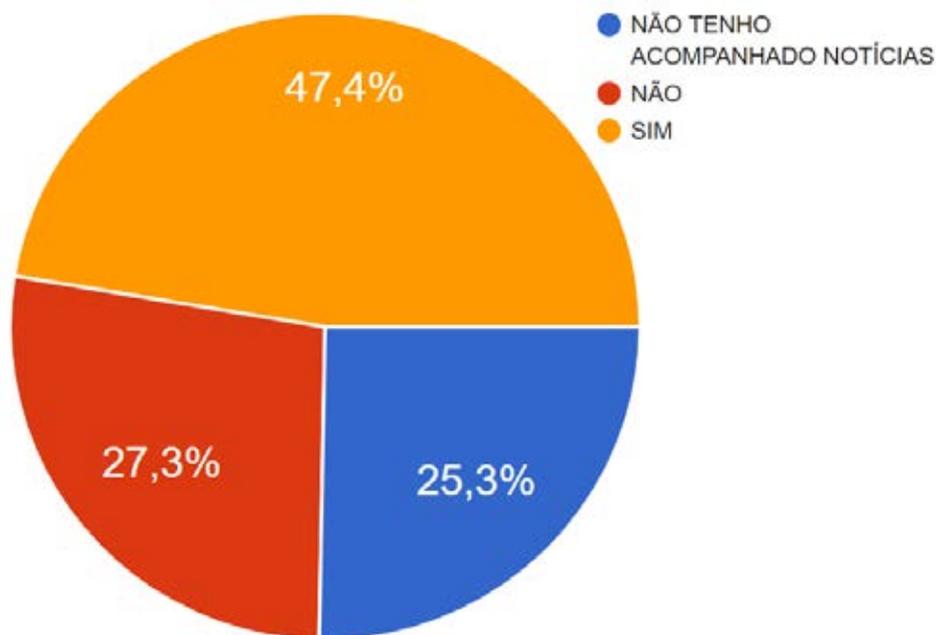
A boa notícia é que 75,4% desejam voltar ao convívio da Igreja sem restrições e trarão boa expectativa de encontrar acolhida entre os irmãos.



Mas a preocupação é com os 24,6% que possuem restrições com a volta. Estamos tabulando as respostas indicativas dos motivos e, em breve poderemos publicar também este detalhe.

O cuidado dos que voltam será prioritário. Se você, pastor ou líder, já está tendo cultos presenciais, isso não significa que tudo está pronto para receber os que voltam, significa apenas que os cultos são presenciais e com restrições. A volta precisará ser mais do que isso, precisará ser ressignificada indo além do que a promoção de eventos, estruturas, programas que precisarão ser considerados meios e não fins em si mesmo, meios para atender as pessoas como "ovelhas". O discipulado precisará ser ressuscitado como a estratégia de Jesus para sua Igreja e não como mais um programa. Grupos de comunhão, atendimento e cuidado pessoal e personalizado precisarão ser reconquistados.

A Igreja precisa ser considerada como instrumento de Deus para Seu reinado no mundo e não um fim em si mesma, para que Ele possa dar ao mundo esperança, que vá além da pregação por meio de um plano conceitual da salvação, que necessita muito mais de vidas transformadas e transformadoras para que haja o impacto que o Evangelho, de fato, produz. ■



14

DE MARÇO

dia de

MISSÕES MUNDIAIS

2021
2º domingo de março

וּיָבִיא

O PODER DE
TRANSFORMAR

2 TIMÓTEO 1.7

